

VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2009¹

Alfredo Tsunechiro²
Paulo José Coelho³
Denise Viani Caser⁴
Carlos Roberto Ferreira Bueno⁵
Eder Pinatti⁶
Eduardo Pires Castanho Filho⁷
Danton Leonel de Camargo Bini⁸

1 - INTRODUÇÃO

A safra agrícola brasileira 2008/09 se desenvolveu em condições muito adversas, tanto na conjuntura econômica como no comportamento do clima. O plantio das principais culturas temporárias se realizou logo após a divulgação dos fatos que se consubstanciaram na maior crise financeira mundial das últimas décadas, com queda dos preços das *commodities* agrícolas e de outras matérias-primas, significativa elevação dos custos de produção e, posteriormente, nos períodos de desenvolvimento vegetativo e colheita, ocorrência de adversidades climáticas de toda sorte (seca, excesso de chuvas, geada, etc.).

A produção de grãos do Brasil na safra 2008/09 foi de 135,2 milhões de toneladas, com queda de 6,2% em relação à obtida em 2007/08, de acordo com o 3º levantamento da safra 2009/10, da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), de dezembro de 2009. Apesar do crescimento de 0,6% da área plantada, a produção de grãos caiu devido principalmente à estiagem ocorrida nas principais regiões produto-

ras, como nos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul (CONAB, 2009a).

A produção brasileira de café (arábica e robusta) na safra 2008/09 foi estimada, em setembro de 2009, pela CONAB em 39,0 milhões de sacas de 60 kg de café beneficiado, o que representa uma queda de 15,2% quando comparada com a produção de 2008. Os principais fatores responsáveis pela redução da produção foram: bialidade da produção, na maioria das regiões produtoras de café arábica, como o Estado de São Paulo; regime de chuvas bastante irregular e temperaturas elevadas; menor dispêndio em tratamentos culturais, em razão do alto custo dos insumos; e intensificação das práticas culturais como podas e recepas de cafezais (CONAB, 2009b).

O segundo levantamento da CONAB da safra brasileira de cana-de-açúcar, de setembro de 2009, indica uma produção de 629,0 milhões de toneladas em 2009, o que corresponde a um aumento de 10,0% em relação à produção de 2008. Esse crescimento se deve majoritariamente à expansão da área plantada (de 9,5% no total do Brasil), porquanto a produtividade média esperada cresce apenas 0,5% (CONAB, 2009c).

De acordo com estimativa preliminar da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o valor bruto da produção agropecuária brasileira, calculado com 25 produtos (20 da agricultura e 5 da pecuária) deve apresentar redução real de 3,0% em 2009, em decorrência da queda dos preços e da produção da maioria dos itens. As maiores quedas do valor em 2009, comparativamente a 2008, são previstas para o milho (28,4%), algodão (26,3%), trigo (26,3%), feijão (21,1%), laranja (19,2%), mamona (16,8%), cebola (16,1%) e café (13,1%) (CNA, 2009). Toma-se interessante, nesta conjuntura desfavorável aos

¹Registrado no CCTC, IE-41/2010.

²Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: alfts@iea.sp.gov.br).

³Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: coelho@iea.sp.gov.br).

⁴Estatístico, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: caser@iea.sp.gov.br).

⁵Médico Veterinário, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: crfbueno@iea.sp.gov.br).

⁶Zootecnista, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: pinatti@iea.sp.gov.br).

⁷Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: castanho@iea.sp.gov.br).

⁸Geógrafo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: danton@iea.sp.gov.br).

agricultores brasileiros, uma análise específica do desempenho do setor no Estado de São Paulo, segundo colocado entre as Unidades da Federação no *ranking* da agropecuária brasileira em 2008 (TSUNECHIRO; COELHO; MIURA, 2010).

Apresenta-se neste trabalho a estimativa final do valor da produção agropecuária e florestal (VPAF) do Estado de São Paulo de 2009 (ano-safra 2008/09). Com exceção dos produtos florestais, o valor da produção agropecuária (VPA) está discriminado por produto e grupo de produtos, bem como os resultados para os 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e para as 15 Regiões Administrativas (RAs) do Estado.

Acrescenta-se, neste cálculo do valor da produção agropecuária e florestal do Estado de São Paulo, o produto tritcale, do grupo de grãos e fibras. Trata-se de um cereal de inverno, cultivado na região sudoeste do Estado. De acordo com a CONAB, o Estado de São Paulo ocupou em 2009 a segunda posição no *ranking* brasileiro da produção de tritcale, logo após o Estado do Paraná (CONAB, 2009a).

2 - METODOLOGIA

As informações finais da safra agrícola 2008/09 sobre produção vegetal e animal foram obtidas dos Levantamentos por Município de Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2008/09, realizados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (CASER et al., 2009a; 2009b; 2009c; 2010).

As informações sobre preços dos produtos agropecuários foram obtidas de duas fontes: Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP, 2010), para produtos olerícolas (exceto batata, cebola, mandioca e tomate) e frutas (exceto banana, laranja, limão e tangerina), ponderando-se por variedade para cada espécie e por decomposição dos preços de venda no atacado; e IEA para os demais produtos (IEA, 2010a e TSUNECHIRO et al., 2009). Os dados de produção e preço florestal foram obtidas no banco de dados de Bioenergia do IEA (IEA, 2010b) e no Sistema de Informações Florestais do Estado de São Paulo (SISFLOR, 2010).

Os preços médios recebidos pelos produtores representam valores médios correntes de janeiro a dezembro de 2008 e 2009. Para efeito de comparação procedeu-se à atualização monetária do valor da produção em 2008, considerando-se a inflação anual média de 4,9% em 2009, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

No caso específico da cana-de-açúcar, o preço médio recebido pelos produtores foi calculado com base no rendimento de Açúcar Total Recuperável (ATR) por tonelada no ano-safra e no preço do quilograma do ATR, de acordo com o Sistema de Remuneração da Tonelada de Cana pela Qualidade, do Conselho de Produtores de Cana, Açúcar e Alcool de São Paulo (CONSECANA) (SACHS, 2007).

São considerados neste estudo 54 produtos (46 de origem vegetal e oito de origem animal): abacate, abacaxi, abóbora, abobrinha, alface, algodão, amendoim, arroz, banana, batata, batata-doce, beterraba, borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, caqui, carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, cebola, cenoura, feijão, figo para mesa, goiaba para mesa, goiaba para indústria, laranja para mesa, laranja para indústria, leite B, leite C, limão, madeira de eucalipto, madeira de pinus, mandioca para mesa, mandioca para indústria, manga, maracujá, mel, melancia, milho, morango, ovos de galinhas, pêssego para mesa, pimentão, repolho, resina de pinus, soja, sorgo, tangerina, tomate para mesa, tomate para indústria, trigo, tritcale e uva para mesa (TSUNECHIRO et al., 2001 e 2009; CASTANHO FILHO et al., 2009). Portanto, três produtos florestais (madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus) são considerados, somente, no cálculo do valor da produção agropecuária e florestal do Estado como um todo, sendo desconsiderados no cálculo por região, pelo fato de não se dispor no momento de dados regionais desagregados.

Dessa forma e de acordo com o que foi estabelecido em estudos anteriores, os produtos considerados neste trabalho foram incluídos nos seguintes grupos:

- 1) produtos animais: carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, leite B, leite C, mel e ovos;
- 2) grãos e fibras: algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, sorgo, trigo e tritcale;
- 3) olerícolas: abóbora, abobrinha, alface, batata,

batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e tomate para mesa;

- 4) frutas frescas: abacate, abacaxi, banana, caqui, figo para mesa, goiaba para mesa, laranja para mesa, limão, manga, maracujá, melancia, morango, pêssego para mesa, tangerina e uva para mesa;
- 5) produtos vegetais para indústria: borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria; e
- 6) produtos florestais: madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus.

O valor da produção⁹ ou receita bruta de cada produto é resultado da multiplicação do seu preço médio pela respectiva estimativa de produção. As diferentes unidades de medida da produção (tonelada, arroba, litro, caixa, etc.) foram convertidas para as mesmas unidades de comercialização. Deve-se ressaltar que a produção de origem vegetal refere-se ao ano agrícola (ou ano-safra) e o valor da produção animal ao ano civil. Desta forma, o valor da produção agropecuária de 2009 atribui-se ao ano agrícola (ou ano-safra) 2008/09.

Para o cálculo do valor da produção de cada produto (exceto os florestais) nos 40 EDRs e nas 15 RAs, com totalização para os EDRs, as RAs e para o Estado, utilizou-se das seguintes fórmulas, apresentadas em Tsunehiro et al. (2001; 2009):

$$VP = \sum_{j=1}^{40} VP_j \text{ com } VP_j = \sum_{i=1}^{51} VP_{ij} \text{ e}$$

$$VP_{ij} = Q_{ij} \cdot P_i$$

$$VP = \sum_{k=1}^{15} VP_k \text{ com } VP_k = \sum_{i=1}^{51} VP_{ik} \text{ e}$$

$$VP_{ik} = Q_{ik} \cdot P_i$$

⁹ Para o cálculo do valor da produção foi considerada uma precisão maior, tanto em preço como em quantidade, que aquela apresentada nas tabelas.

onde:

VP_A é o valor total da produção agropecuária do Estado, VP_j é o valor da produção total (exceto produtos florestais) do j-ésimo EDR; VP_k é o valor da produção total (exceto produtos florestais) da k-ésima RA; VP_{ij} e Q_{ij} são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do i-ésimo produto (exceto produtos florestais) no j-ésimo EDR, e VP_{ik} e Q_{ik} são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do i-ésimo produto (exceto produtos florestais) na k-ésima RA; P_i é o preço do i-ésimo produto no Estado; i variando de 1 a 51 (número de produtos), j variando de 1 a 40 (número de EDRs) e k variando de 1 a 15 (número de RAs). A metodologia para o levantamento de dados e cálculo do valor dos produtos florestais está descrita em Castanho Filho et al. (2009).

Foram também elaborados índices de preços e de quantidade (produção) pela fórmula de Fisher (base: 2008 = 100), conforme Hoffmann (1991), visando captar as fontes de variação do valor da produção em 2009, em relação a 2008, conforme os grupos de produtos considerados.

3 - ANÁLISE DA ESTIMATIVA DO VALOR DA PRODUÇÃO DE 2009

As análises serão feitas em termos de:

- a) Estado de São Paulo, por grupo de produtos e produtos principais;
- b) Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR);
- e c) Região Administrativa (RA).¹⁰ No caso das análises regionais (itens b e c) não estão computados os valores de produtos florestais.

3.1 - Valor da Produção do Estado de São Paulo

As safras dos produtos agropecuários no Estado de São Paulo em 2008/09 foram prejudicadas por condições climáticas desfavoráveis, com o setor de grãos apresentando decréscimos de área e de produção. Os mercados dos grãos e das carnes prosseguiram em condições desfavoráveis para os produtores, com queda de preços

¹⁰ Os interessados poderão ter acesso à composição do valor da produção das regiões do Estado de São Paulo (EDRs e RAs) no website do Instituto de Economia Agrícola (www.iea.sp.gov.br).

da maioria dos produtos. A produção de cana-de-açúcar mantém a tendência de crescimento; o contrário ocorre com o café, cuja safra se encontra na fase de bionalidade negativa (CASER et al., 2009a; 2009b; 2009c; 2009d).

O valor da produção agropecuária e florestal (VPAF) do Estado de São Paulo em 2009 foi estimado em R\$43,3 bilhões, o que corresponde a um aumento de 1,8%, relativamente ao ano anterior, em moeda corrente. O valor da produção agropecuária (sem produtos florestais) somou R\$39,6 bilhões em 2009, correspondendo a um incremento de 2,7% em comparação com 2008 (Tabela 1). Deflacionando-se pelo IPCA, do IBGE, o VPAF de 2009 corresponde a um declínio real de 3,0%, em relação a 2008. Sem os produtos florestais, o VPA em 2009 cai 2,1% em valores corrigidos.

Dos 54 produtos componentes do quadro do VPAF, 25 apresentaram queda de preço e 29 revelaram aumento em 2009, em relação ao ano precedente. No tocante à produção ocorreu queda de 22 produtos, aumento de 31 e manutenção de um. Verificou-se crescimento do valor da produção de 26 produtos, diminuição de 27 e manutenção de um.

O valor da produção da cana-de-açúcar, principal produto da agropecuária paulista, apresentou em 2009 crescimento de 28,4%, com maior contribuição do preço, que aumentou 19,4%, enquanto a produção cresceu 7,5%. Este aumento eleva a participação da cana-de-açúcar no valor da produção agropecuária e florestal total do Estado, de 33,3% em 2008 para 42,0% em 2009. O preço médio da cana-de-açúcar estimado para 2009 (R\$43,00/t), é decorrente de elevados preços do açúcar no mercado externo, o que motivou o preço do ATR de R\$0,318/kg, enquanto o rendimento de ATR foi estimado em 135,2kg por tonelada de cana neste ano-safra.

Dada a expressiva participação da cana-de-açúcar no VPAF estadual, torna-se interessante analisar o desempenho geral da agropecuária do Estado de São Paulo, sem esse produto, no cálculo da renda bruta setorial. Dessa forma, a estimativa final do valor da produção da agropecuária e da silvicultura paulista em 2009, sem a cana-de-açúcar, foi de R\$25,1 bilhões, o que corresponde uma queda de 11,5% em relação ao valor de 2008. Descontada a inflação, medida pelo IPCA, o valor da produção agropecuária e florestal paulista de 2009, sem a cana, decresce 15,6%, relativamente a 2008.

A redução de 7,5% do valor da produção florestal em 2009 deveu-se à queda de 6,6% dos preços do grupo como um todo, provavelmente em função da redução da demanda de energia de alguns setores industriais (cerâmica, couro, carnes), que se retraíram com a crise econômica. Outro fator que contribuiu para a queda do valor do setor foi a redução do custo das operações de corte, carregamento e transporte (20,6%), com o encurtamento do raio médio de transporte dos produtos florestais, de 150 km para 100 km.

Entre os produtos que mais cresceram em termos de valor destacam-se: manga (90,9%), alface (87,0%), figo para mesa (86,0%), morango (60,3%), pêssego para mesa (51,7%) e pimentão (51,1%). Os produtos que apresentaram as quedas mais acentuadas de valor da produção são: laranja para mesa (60,1%), repolho (50,3%), algodão (48,0%), sorgo (47,0%), triticale (44,7%) e trigo (44,0%).

Entre os produtos líderes no *ranking* do VPAF de 2008, os três primeiros (cana-de-açúcar, carne bovina, madeira de eucalipto) mantiveram suas posições. O terceiro e o quarto produtos em 2008 (laranja para indústria e carne de frango) trocaram de posição em 2009, em função principalmente da queda dos preços da laranja em 2009. Quedas acentuadas de preços e de produção fizeram a laranja para mesa recuar sete posições em 2009 na lista dos produtos.

Altas acentuadas do VPAF provocaram outras modificações de destaque no *ranking* em 2009, como as subidas de quatro posições do abacaxi e seis da manga. Por outro lado, diminuição significativa do preço causou redução do valor da produção do feijão, com conseqüente perda de quatro posições na lista do VPAF em 2009.

A principal fonte de variação do valor da produção agropecuária e florestal em 2009 foi a queda dos preços dos produtos do grupo de grãos e fibras, cujo índice geral cai 22,6%, acompanhada da queda do índice de produção do grupo (7,4%). Os maiores declínios dos preços, além do grupo de grãos e fibras, ocorreram com os de produtos florestais e frutas frescas (6,6%). Os grupos de produtos para indústria e de olerícolas são os que apresentaram aumento de preços (9,7% e 10,3%, respectivamente). Para o grupo dos produtos para indústria, o índice de preço se eleva em 9,7%, graças ao desempenho positivo da cana-de-açúcar, responsável por 42,0% do VPAF em 2009.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária e Florestal, Estado de São Paulo, 2008 e 2009

(continua)

Produto	Unidade	Preço médio (R\$) ¹			Produção		
		2008	2009	Var.%	2008	2009	Var.%
Cana-de-açúcar	t	36,00	43,00	19,44	393.422.090	423.087.219	7,54
Carne bovina	15 kg	81,06	77,71	-4,13	63.496.518	60.578.220	-4,60
Madeira de eucalipto	m3	88,66	83,13	-6,24	37.346.664	37.225.724,00	-0,32
Carne de frango	kg	1,66	1,65	-0,60	1.264.714.409	1.425.713.951	12,73
Laranja para indústria	cx.40,8 kg	10,09	6,53	-35,28	248.289.896	294.725.023	18,70
Milho	sc.60 kg	24,01	18,77	-21,82	80.352.157	69.725.643	-13,22
Ovo	cx.30 dz	42,52	38,21	-10,14	33.890.288	31.007.387	-8,51
Leite C	litro	0,65	0,66	1,54	1.548.466.510	1.551.698.140	0,21
Café beneficiado	sc.60 kg	241,45	245,64	1,74	4.486.804	3.764.471	-16,10
Soja	sc.60 kg	42,43	44,15	4,05	21.077.943	19.860.759	-5,77
Tomate para mesa	25 kg	27,48	28,18	2,55	20.960.217	21.851.881	4,25
Batata	sc.50 kg	37,62	45,77	21,66	14.737.559	13.453.392	-8,71
Madeira de pinus	m3	153,49	143,13	-6,75	4.328.019	4.178.425	-3,46
Limão	cx.22 kg	10,99	12,56	14,29	44.402.315	46.910.221	5,65
Laranja para mesa	cx.40,8 kg	13,53	9,51	-29,71	106.409.960	60.365.365	-43,27
Banana	cx.20 kg	12,43	10,29	-17,22	51.908.610	47.564.660	-8,37
Feijão	sc.60 kg	160,17	82,46	-48,52	5.196.995	5.838.840	12,35
Uva para mesa	kg	1,76	1,98	12,50	189.720.462	192.574.158	1,50
Carne suína	15 kg	55,52	47,89	-13,74	6.948.670	7.608.666	9,50
Leite B	litro	0,75	0,76	1,33	353.457.120	414.503.300	17,27
Tangerina	cx.26 kg	12,82	12,37	-3,51	25.297.857	24.109.152	-4,70
Abacaxi	cento	202,72	207,29	2,25	768.955	940.400	22,30
Manga	kg	0,52	0,81	55,77	180.229.370	220.895.510	22,56
Borracha	kg	2,02	1,41	-30,20	122.082.686	126.383.128	3,52
Amendoim em casca	sc.25 kg	31,50	19,70	-37,46	8.673.048	8.938.602	3,06
Caqui	kg	1,66	1,43	-13,86	113.930.448	109.767.278	-3,65
Cebola	kg	0,97	0,91	-6,19	167.684.500	159.662.360	-4,78
Mandioca para indústria	t	149,14	142,40	-4,52	954.343	999.472	4,73
Melancia	kg	0,30	0,36	20,00	224.185.300	246.353.400	9,89
Cenoura	kg	0,76	0,91	19,74	93.097.375	92.780.050	-0,34
Morango	cx.1,6 kg	5,82	6,41	10,14	8.583.275	12.490.125	45,52
Goiaba para mesa	cx.3 kg	4,78	5,07	6,07	15.105.146	14.536.013	-3,77
Mandioca para mesa	23 kg	11,52	9,21	-20,05	5.840.997	7.054.784	20,78
Alface	en.10 kg	7,33	10,49	43,11	4.705.609	6.148.004	30,65
Trigo	sc.60 kg	34,89	29,13	-16,51	3.259.048	6.187.370	-32,88
Abóbora	kg	0,49	0,54	10,20	85.965.750	115.435.450	34,28
Tomate para indústria	kg	0,23	0,24	4,35	208.762.600	253.482.220	21,42
Abacate	cx.K 22 kg	13,82	15,23	10,20	3.055.783	3.807.051	24,59
Beterraba	cx.21 kg	10,75	12,45	15,81	7.175.481	4.175.078	-41,81
Maracujá	cx.13 kg	14,82	18,28	23,35	2.723.309	2.801.187	2,86
Arroz em casca	sc.50 kg	37,25	36,52	-1,96	1.214.376	1.384.997	14,05
Pimentão	cx.11 kg	6,02	6,65	10,47	5.467.227	7.477.821	36,78
Pêssego para mesa	cx.1,8 kg	2,86	3,40	18,88	11.307.769	14.430.799	27,62
Figo para mesa	en.1,50 kg	5,70	6,41	12,46	4.031.002	6.666.293	65,38
Algodão em caroço	15 kg	14,55	13,90	-4,47	5237093,00	2.849.057	-45,60
Repolho	sc.25 kg	5,73	7,14	24,61	13.347.373	5.326.696	-60,09
Resina de pinus	t	1.205,40	904,22	-24,99	45.908	41.541	-9,51
Mel	kg	11,28	9,78	-13,30	2.455.417	2.981.505	21,43
Sorgo	sc.60 kg	17,84	13,72	-23,09	2.741.801	1.891.049	-31,03
Batata-doce	cx.K 22 kg	7,57	9,43	24,57	2.523.458	2.574.252	2,01
Abobrinha	cx.20 kg	9,82	11,02	12,22	1.746.470	1.986.987	13,77
Goiaba para indústria	t	180,00	230,00	27,78	85.341	88.019	3,14
Triticale	sc.60 kg	27,40	19,97	-27,12	1.142.971	867.840	-24,07
Casulo	kg	6,55	6,95	6,11	510.865	421.781	-17,44
Total		-	-	-	-	-	-
Total sem florestais		-	-	-	-	-	-
Total sem cana-de-açúcar		-	-	-	-	-	-
Grupo de Produtos		Índice de preços		Var.%	Índice de produção		Var.%
Produtos para indústria		100,00	109,71	9,71	100,00	107,37	7,37
Produtos animais		100,00	96,13	-3,87	100,00	100,06	0,06
Florestais		100,00	93,43	-6,57	100,00	99,05	-0,95
Frutas frescas		100,00	93,36	-6,64	100,00	88,61	-11,39
Grãos e fibras		100,00	77,38	-22,62	100,00	92,57	-7,43
Olerícolas		100,00	110,28	10,28	100,00	96,36	-3,64
Total		100,00	100,38	0,38	100,00	101,39	1,39
Total sem florestais		100,00	101,10	1,10	100,00	101,63	1,63
Total sem cana-de-açúcar		100,00	90,42	-9,58	100,00	97,86	-2,14

¹ Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2008 e 2009.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária e Florestal, Estado de São Paulo, 2008 e 2009

Produto	Valor da produção (R\$) ¹			Participação % do valor da produção			
	2008	2009	Var. %	2008	% acum.	2009	% acum.
	(conclusão)						
Cana-de-açúcar	14.163.195.149,64	18.192.750.377,01	28,45	33,26	33,26	41,98	41,98
Carne bovina	5.147.027.749,08	4.707.533.476,20	-8,54	12,09	45,35	10,86	52,84
Madeira de eucalipto	3.311.135.877,18	3.094.574.436,12	-6,54	7,78	53,12	7,14	59,98
Carne de frango	2.099.425.917,33	2.352.428.019,15	12,05	4,93	58,05	5,43	65,41
Laranja para indústria	2.505.245.018,72	1.924.554.358,23	-23,18	5,88	63,94	4,44	69,85
Milho	1.929.255.275,17	1.308.750.296,78	-32,16	4,53	68,47	3,02	72,87
Ovo	1.441.014.548,72	1.184.792.052,15	-17,78	3,38	71,85	2,73	75,60
Leite C	1.006.503.231,50	1.024.120.772,40	1,75	2,36	74,21	2,36	77,96
Café beneficiado	1.083.338.161,84	924.704.263,43	-14,64	2,54	76,76	2,13	80,10
Soja	894.337.096,04	876.852.496,61	-1,96	2,10	78,86	2,02	82,12
Tomate para mesa	575.986.749,42	615.786.006,58	6,91	1,35	80,21	1,42	83,54
Batata	554.426.969,58	615.761.751,84	11,06	1,30	81,51	1,42	84,96
Madeira de pinus	664.307.567,24	598.057.970,25	-9,97	1,56	83,07	1,38	86,34
Limão	487.981.371,80	589.192.277,81	20,74	1,15	84,22	1,36	87,70
Laranja para mesa	1.439.726.678,62	574.074.619,64	-60,13	3,38	87,60	1,32	89,03
Banana	645.223.859,33	489.440.167,69	-24,14	1,52	89,12	1,13	90,16
Feijão	832.402.528,99	481.470.451,19	-42,16	1,95	91,07	1,11	91,27
Uva para mesa	333.908.013,12	381.296.832,84	14,19	0,78	91,85	0,88	92,15
Carne suína	385.790.158,40	364.379.014,74	-5,55	0,91	92,76	0,84	92,99
Leite B	265.092.840,00	315.022.508,00	18,83	0,62	93,38	0,73	93,71
Tangerina	324.318.635,75	298.230.335,89	-8,04	0,76	94,14	0,69	94,40
Abacaxi	155.882.738,01	194.935.797,93	25,05	0,37	94,51	0,45	94,85
Manga	93.719.271,93	178.925.363,10	90,92	0,22	94,73	0,41	95,26
Borracha	246.607.025,32	178.200.210,20	-27,74	0,58	95,31	0,41	95,68
Amendoim em casca	273.201.027,75	176.090.459,40	-35,55	0,64	95,95	0,41	96,08
Caqui	189.124.543,35	156.967.208,11	-17,00	0,44	96,40	0,36	96,44
Cebola	162.653.965,00	145.292.747,60	-10,67	0,38	96,78	0,34	96,78
Mandioca para indústria	142.330.640,45	142.324.744,45	0,00	0,33	97,11	0,33	97,11
Melancia	67.255.590,00	88.687.224,00	31,87	0,16	97,27	0,20	97,31
Cenoura	70.754.005,00	84.429.845,50	19,33	0,17	97,44	0,19	97,51
Morango	49.954.660,50	80.061.701,25	60,27	0,12	97,55	0,18	97,69
Goiaba para mesa	72.202.598,84	73.697.587,94	2,07	0,17	97,72	0,17	97,86
Mandioca para mesa	67.288.253,55	64.974.506,53	-3,44	0,16	97,88	0,15	98,01
Alface	34.492.111,04	64.492.572,46	86,98	0,08	97,96	0,15	98,16
Trigo	113.708.184,72	63.718.088,10	-43,96	0,27	98,23	0,15	98,31
Abóbora	42.123.217,50	62.335.143,00	47,98	0,10	98,33	0,14	98,45
Tomate para indústria	48.015.398,00	60.835.732,80	26,70	0,11	98,44	0,14	98,59
Abacate	42.230.921,06	57.981.386,73	37,30	0,10	98,54	0,13	98,73
Beterraba	77.136.423,21	51.979.709,04	-32,61	0,18	98,72	0,12	98,85
Maracujá	40.359.348,37	51.205.666,44	26,87	0,09	98,82	0,12	98,96
Arroz em casca	45.235.506,00	50.580.068,53	11,81	0,11	98,92	0,12	99,08
Pimentão	32.912.737,10	49.727.510,16	51,09	0,08	99,00	0,11	99,20
Pêssego para mesa	32.340.211,61	49.064.706,88	51,71	0,08	99,08	0,11	99,31
Figo para mesa	22.976.716,31	42.730.939,98	85,97	0,05	99,13	0,10	99,41
Algodão em caroço	76.199.697,63	39.601.885,35	-48,03	0,18	99,31	0,09	99,50
Repolho	76.480.451,87	38.032.615,16	-50,27	0,18	99,49	0,09	99,59
Resina de pinus	55.337.503,20	37.562.203,02	-32,12	0,13	99,62	0,09	99,67
Mel	27.697.098,12	29.159.113,03	5,28	0,07	99,68	0,07	99,74
Sorgo	48.913.729,84	25.945.190,08	-46,96	0,11	99,80	0,06	99,80
Batata-doce	19.102.585,94	24.275.198,22	27,08	0,04	99,84	0,06	99,86
Abobrinha	17.150.329,70	21.896.594,54	27,67	0,04	99,88	0,05	99,91
Goiaba para indústria	15.361.207,20	20.244.411,40	31,79	0,04	99,92	0,05	99,95
Triticale	31.317.405,40	17.330.764,80	-44,66	0,07	99,99	0,04	99,99
Casulo	3.346.165,75	2.931.377,95	-12,40	0,01	100,00	0,01	100,00
Total	42.583.054.666,74	43.339.990.758,23	1,78	100,00	-	100,00	-
Total sem florestais	38.552.273.719,12	39.609.796.148,84	2,74	-	-	-	-
Total sem cana-de-açúcar	28.419.859.517,10	25.147.240.381,22	-11,52	-	-	-	-
Grupo de Produtos							
Produtos para indústria	18.204.092.601,17	21.443.614.097,52	17,80	42,75	42,75	49,48	49,48
Produtos animais	10.375.897.708,90	9.980.366.333,62	-3,81	24,37	67,12	23,03	72,51
Florestais	4.030.780.947,62	3.730.194.609,39	-7,46	9,47	76,58	8,61	81,11
Frutas frescas	3.997.205.158,60	3.306.491.816,23	-17,28	9,39	85,97	7,63	88,74
Grãos e fibras	4.244.570.451,54	3.040.339.700,84	-28,37	9,97	95,94	7,02	95,76
Olerícolas	1.730.507.798,91	1.838.984.200,63	6,27	4,06	100,00	4,24	100,00
Total	42.583.054.666,74	43.339.990.758,23	1,78	100,00	-	100,00	-
Total sem florestais	38.552.273.719,12	39.609.796.148,84	2,74	90,53	-	91,39	-
Total sem cana-de-açúcar	28.419.859.517,10	25.147.240.381,22	-11,52	66,74	-	58,02	-

¹ Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro para 2008 e 2009.

Fonte: Dados da pesquisa.

As fontes de variação do valor da produção por grupo de produtos em 2009 foram as seguintes: a) produtos para indústria: o aumento do valor da produção (17,8%) deveu-se tanto ao acréscimo da produção (9,7%) como ao dos preços (7,4%); b) produtos animais: o valor sofre decréscimo (3,8%), devido à queda dos preços (3,9%), porquanto a produção se manteve estável (0,1%); c) florestais, frutas frescas e grãos e fibras: nesses grupos a queda do valor (7,5%, 17,3% e 28,4%, respectivamente) ocorreu pelo declínio conjunto dos preços e da produção; e d) olerícolas: nesse grupo o valor cresce (6,3%), em razão da elevação dos preços (10,3%), compensando a diminuição da produção (3,6%) (Tabela 1).

3.2 - Valor da Produção por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR)

Os valores da produção agropecuária (VPA) das 40 regiões do Estado de São Paulo, abrangidas pelos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) sofrem alterações anuais, em função do desempenho dos produtos de cada região, provocado por variação de preços e/ou de produção.

Os dados finais de 2009 revelam modificações significativas nas posições das regiões (EDRs) no *ranking* do VPA. A região de Itapeva cai da terceira posição em 2008 para o 12º lugar em 2009; a região de Itapetininga cai da quinta colocação em 2008 para a décima posição em 2009; e a região de Araraquara desce da sexta posição em 2008 para a 14ª colocação em 2009. Por outro lado, outras regiões sobem no *ranking*: Ribeirão Preto, da décima posição em 2008 para quarta em 2009; Araçatuba, do 14º lugar em 2008 para a sétima posição em 2009; e a região de Andradina, sobe da 12ª colocação em 2008 para a nona posição (Tabelas 2 e 3).

Em 2009 ocorre alteração do principal produto em seis regiões: em quatro EDRs (Presidente Prudente, Avaré, Botucatu e Mogi-Mirim) a cana-de-açúcar substitui outros produtos; em Itapeva, o tomate para mesa suplanta o milho; e em Bragança Paulista, a carne de frango substitui a carne bovina.

Pode-se classificar as regiões do estado em dois grupos, tomando-se como critério de avaliação a participação percentual do produto de maior valor da produção no valor total regional: a) agropecuária diversificada (ou desconcentrada) e b) agropecuária especializada (ou concentrada).

No grupo das regiões de agropecuária diversificada, ou seja, de pequena participação do principal produto no valor total da região, destacam-se Itapetininga e Sorocaba, onde a carne de frango em 2009 foi o produto de maior valor, detendo 12,7% e 13,4% do VP regional, respectivamente; Campinas, com a uva para mesa (16,3%); e Avaré, com a cana-de-açúcar (19,4%). Trata-se de regiões com a produção agropecuária mais diversificada no Estado de São Paulo.

No grupo das regiões de agropecuária concentrada (ou especializada), destacam-se Registro, com a banana, principal produto, detendo 79,5% do valor da produção regional; Ribeirão Preto, Orlandia e Jaú, com a cana-de-açúcar participando com 82,1%, 79,9% e 73,4%, respectivamente, do valor de cada região.

A disparidade entre a renda gerada por um único produto e a obtida com a produção total das regiões e municípios do Estado de São Paulo pode ser verificada, comparando-se a renda da cana-de-açúcar em cada uma das regiões de Barretos, Orlandia e Ribeirão Preto com o VPA das demais regiões. O valor da cana-de-açúcar de cada uma dessas regiões foi maior que a soma dos valores da produção dos cinco últimos EDRs do *ranking* de 2009 (Registro, Pindamonhangaba, Mogi das Cruzes, Guaratinguetá e São Paulo) e superou o valor total de cada um dos 31 últimos EDRs da lista (Tabela 3).

3.3 - Valor da Produção por Região Administrativa (RA)

Em função dos aumentos do preço e da produção, a cana-de-açúcar passou a se constituir no principal produto na composição do valor total em 2009, superando a renda da carne bovina nas Regiões Administrativas (RAs) de Presidente Prudente e de Sorocaba. Dessa forma, a cana-de-açúcar passou a liderar o VPA de 11 das 15 RAs do Estado. A região de Presidente Prudente subiu duas posições no *ranking* do VPA em 2009, passando da oitava para a sexta colocação (Tabelas 4 e 5).

Em 2009, oito das 15 RAs apresentam redução do VPA regional. As regiões que apresentam as maiores quedas do valor da produção agropecuária em 2009 são as da Baixada Santista (34,6%), Registro e Campinas (9,3% cada uma) e Sorocaba (8,2%), de acordo com comparação dos

TABELA 2 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2008

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção do EDR ¹		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part.% no Estado	% acum.
Barretos	Cana-de-açúcar	1.151.388.180,00	56,24	2.047.372.871,36	5,31	5,31
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	341.885.700,00	18,50	1.848.010.952,15	4,79	10,10
Itapeva	Milho	361.651.729,46	22,01	1.643.334.820,23	4,26	14,37
Orlândia	Cana-de-açúcar	1.223.782.956,00	77,87	1.571.475.711,39	4,08	18,44
Itapetininga	Carne de frango	211.367.800,00	14,23	1.485.471.211,19	3,85	22,30
Araraquara	Cana-de-açúcar	695.282.220,00	47,93	1.450.648.096,38	3,76	26,06
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	663.328.440,00	45,78	1.448.889.863,93	3,76	29,82
Assis	Cana-de-açúcar	672.384.636,00	46,75	1.438.170.756,99	3,73	33,55
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	598.731.012,00	42,77	1.399.825.872,28	3,63	37,18
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.038.440.358,00	75,72	1.371.507.600,33	3,56	40,74
Jaú	Cana-de-açúcar	927.332.608,68	68,95	1.344.853.970,14	3,49	44,22
Andradina	Cana-de-açúcar	564.114.888,00	46,35	1.217.062.912,18	3,16	47,38
Catanduva	Cana-de-açúcar	613.804.680,00	52,76	1.163.297.405,76	3,02	50,40
Araçatuba	Cana-de-açúcar	723.707.390,16	64,42	1.123.359.493,53	2,91	53,31
Presidente Prudente	Carne bovina	402.719.211,72	36,24	1.111.333.993,73	2,88	56,20
Limeira	Cana-de-açúcar	414.658.908,00	37,60	1.102.881.931,69	2,86	59,06
Franca	Cana-de-açúcar	373.618.080,00	35,52	1.051.769.450,05	2,73	61,78
Avaré	Feijão	144.495.443,46	13,90	1.039.660.142,09	2,70	64,48
Ourinhos	Cana-de-açúcar	307.143.000,00	32,78	937.021.825,56	2,43	66,91
Botucatu	Carne de frango	221.621.736,20	24,59	901.245.136,61	2,34	69,25
Piracicaba	Cana-de-açúcar	439.010.910,00	49,66	883.945.637,88	2,29	71,54
Tupã	Ovo	436.525.241,54	49,95	873.909.645,20	2,27	73,81
General Salgado	Cana-de-açúcar	411.981.804,00	47,18	873.134.262,11	2,26	76,07
Mogi-Mirim	Laranja para indústria	192.904.401,73	22,34	863.436.167,98	2,24	78,31
Lins	Cana-de-açúcar	361.808.856,00	42,87	843.998.137,66	2,19	80,50
Bauru	Cana-de-açúcar	319.963.140,00	38,61	828.649.530,49	2,15	82,65
Campinas	Uva para mesa	131.569.451,20	17,04	771.898.938,02	2,00	84,65
Sorocaba	Carne de frango	80.767.300,00	11,56	698.418.986,60	1,81	86,47
Presidente Venceslau	Carne bovina	374.215.111,20	59,20	632.126.374,20	1,64	88,11
Dracena	Cana-de-açúcar	334.376.460,00	53,50	624.972.323,03	1,62	89,73
Votuporanga	Cana-de-açúcar	267.675.174,00	43,22	619.356.666,88	1,61	91,33
Bragança Paulista	Carne bovina	92.109.288,60	16,97	542.693.887,81	1,41	92,74
Registro	Banana	458.503.079,38	85,13	538.581.902,19	1,40	94,14
Jales	Carne bovina	183.198.193,92	34,33	533.625.839,95	1,38	95,52
Marília	Carne bovina	184.846.954,32	37,95	487.122.127,40	1,26	96,79
Fernandópolis	Carne bovina	130.540.969,44	30,98	421.369.801,60	1,09	97,88
Mogi das Cruzes	Caqui	80.888.745,60	30,47	265.438.522,40	0,69	98,57
Pindamonhangaba	Carne bovina	92.860.714,80	36,17	256.746.411,10	0,67	99,23
Guaratinguetá	Carne bovina	121.674.626,64	54,30	224.077.695,78	0,58	99,81
São Paulo	Banana	50.386.341,23	70,39	71.576.843,27	0,19	100,00
Estado	-	-	-	38.552.273.719,12	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2008.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 3 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2009

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção do EDR ¹		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part.% no Estado	% acum.
Barretos	Cana-de-açúcar	1.516.510.240,00	69,06	2.196.069.267,01	5,54	5,54
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	443.154.560,00	25,15	1.761.928.192,60	4,45	9,99
Orlândia	Cana-de-açúcar	1.353.384.408,00	79,93	1.693.213.124,31	4,27	14,27
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.346.868.983,50	82,14	1.639.697.966,95	4,14	18,41
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	834.153.990,00	54,26	1.537.260.983,62	3,88	22,29
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	763.065.831,00	53,47	1.427.182.757,33	3,60	25,89
Araçatuba	Cana-de-açúcar	969.633.711,60	69,27	1.399.731.256,41	3,53	29,42
Assis	Cana-de-açúcar	826.459.742,00	60,69	1.361.681.507,19	3,44	32,86
Andradina	Cana-de-açúcar	788.013.528,00	58,08	1.356.789.464,01	3,43	36,29
Itapetininga	Carne de frango	169.170.210,00	12,71	1.330.799.462,62	3,36	39,65
Jaú	Cana-de-açúcar	972.164.769,00	73,39	1.324.685.383,81	3,34	42,99
Itapeva	Tomate para mesa	311.408.726,00	23,73	1.312.090.775,78	3,31	46,30
Catanduva	Cana-de-açúcar	773.657.290,00	59,79	1.293.935.424,84	3,27	49,57
Araraquara	Cana-de-açúcar	671.695.045,00	52,32	1.283.911.585,62	3,24	52,81
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	578.954.150,00	47,06	1.230.233.951,16	3,11	55,92
Limeira	Cana-de-açúcar	527.351.828,00	50,75	1.039.021.347,30	2,62	58,54
Piracicaba	Cana-de-açúcar	565.182.540,00	54,74	1.032.413.969,17	2,61	61,15
General Salgado	Cana-de-açúcar	599.270.182,41	58,46	1.025.057.137,78	2,59	63,74
Franca	Cana-de-açúcar	492.181.870,00	49,12	1.002.087.852,68	2,53	66,27
Avaré	Cana-de-açúcar	190.279.730,00	19,42	979.864.077,75	2,47	68,74
Lins	Cana-de-açúcar	569.185.109,00	58,68	969.985.202,35	2,45	71,19
Ourinhos	Cana-de-açúcar	395.387.150,00	42,43	931.781.591,91	2,35	73,54
Botucatu	Cana-de-açúcar	271.922.067,00	29,93	908.402.993,56	2,29	75,83
Tupã	Ovo	418.171.978,18	46,14	906.383.475,03	2,29	78,12
Bauru	Cana-de-açúcar	380.405.950,00	43,01	884.521.170,13	2,23	80,36
Campinas	Uva para mesa	131.499.197,28	16,28	807.524.585,19	2,04	82,39
Sorocaba	Carne de frango	107.037.869,40	13,42	797.349.413,59	2,01	84,41
Dracena	Cana-de-açúcar	511.271.634,00	64,54	792.161.176,51	2,00	86,41
Mogi-Mirim	Cana-de-açúcar	220.731.212,00	28,91	763.403.277,98	1,93	88,33
Presidente Venceslau	Carne bovina	340.831.863,66	47,13	723.176.020,88	1,83	90,16
Votuporanga	Cana-de-açúcar	409.822.744,50	57,73	709.912.255,32	1,79	91,95
Bragança Paulista	Carne de frango	198.056.547,15	34,36	576.496.384,95	1,46	93,41
Marília	Carne bovina	186.178.084,26	36,92	504.325.066,35	1,27	94,68
Jales	Carne bovina	159.353.213,94	31,92	499.248.621,16	1,26	95,94
Fernandópolis	Cana-de-açúcar	147.348.100,00	34,38	428.531.199,62	1,08	97,02
Registro	Banana	340.432.891,11	79,53	428.072.771,06	1,08	98,10
Pindamonhangaba	Carne bovina	98.296.000,68	36,54	269.019.326,38	0,68	98,78
Mogi das Cruzes	Caqui	69.681.268,80	27,78	250.817.620,53	0,63	99,42
Guaratinguetá	Carne bovina	83.147.679,54	46,74	177.912.082,61	0,45	99,87
São Paulo	Banana	33.018.474,86	62,16	53.116.425,79	0,13	100,00
Estado	-	-	-	39.609.796.148,84	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2009.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 4 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2008

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção da RA ¹		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Campinas	Cana-de-açúcar	1.676.380.240,80	26,63	6.294.675.860,57	16,33	16,33
Sorocaba	Carne bovina	777.715.903,44	12,58	6.184.099.750,89	16,04	32,37
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	1.811.007.666,00	40,27	4.497.553.236,86	11,67	44,03
Marília	Cana-de-açúcar	1.142.566.740,00	33,09	3.452.502.062,98	8,96	52,99
Araçatuba	Cana-de-açúcar	1.528.480.082,16	53,57	2.853.479.017,43	7,40	60,39
Bauru	Cana-de-açúcar	1.336.684.144,68	52,83	2.530.010.391,94	6,56	66,95
Central ²	Cana-de-açúcar	1.155.400.380,00	45,70	2.528.211.448,90	6,56	73,51
Presidente Prudente	Carne bovina	982.163.652,12	40,13	2.447.299.604,18	6,35	79,86
Franca	Cana-de-açúcar	1.558.968.156,00	64,86	2.403.768.051,81	6,24	86,10
Barretos	Cana-de-açúcar	1.102.796.100,00	53,68	2.054.247.788,83	5,33	91,42
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.328.675.598,00	67,95	1.955.436.303,90	5,07	96,50
Registro	Banana	457.911.411,38	85,89	533.150.728,28	1,38	97,88
São José dos Campos	Carne bovina	214.535.341,44	44,62	480.824.106,88	1,25	99,13
São Paulo	Caqui	82.546.521,20	29,17	283.010.034,61	0,73	99,86
Baixada Santista	Banana	49.633.549,35	91,90	54.005.331,06	0,14	100,00
Estado	-	-	-	38.552.273.719,12	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2008.

²Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 5 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2009

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção da RA ¹		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Campinas	Cana-de-açúcar	2.007.469.405,00	32,87	6.107.272.876,04	15,42	15,42
Sorocaba	Cana-de-açúcar	818.644.707,00	14,20	5.764.061.846,00	14,55	29,97
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	2.452.064.400,50	51,02	4.806.463.479,66	12,13	42,11
Marília	Cana-de-açúcar	1.468.293.308,00	43,00	3.415.015.059,86	8,62	50,73
Araçatuba	Cana-de-açúcar	2.076.145.482,01	62,27	3.333.924.636,81	8,42	59,14
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	1.409.119.503,00	49,67	2.836.754.916,54	7,16	79,39
Bauru	Cana-de-açúcar	1.731.849.123,00	61,44	2.818.722.467,30	7,12	66,26
Franca	Cana-de-açúcar	1.760.927.658,00	70,49	2.498.209.646,67	6,31	85,70
Central ²	Cana-de-açúcar	1.234.167.725,00	52,17	2.365.761.523,96	5,97	72,23
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.780.259.103,50	76,74	2.319.890.892,43	5,86	97,03
Barretos	Cana-de-açúcar	1.439.440.050,00	66,38	2.168.378.717,13	5,47	91,18
São José dos Campos	Carne bovina	181.443.680,22	40,60	446.931.408,99	1,13	98,16
Registro	Banana	339.120.916,11	79,89	424.474.631,13	1,07	99,23
São Paulo	Caqui	71.633.962,40	26,70	268.324.497,30	0,68	99,91
Baixada Santista	Banana	31.143.662,58	87,46	35.609.549,02	0,09	100,00
Estado	-	-	-	39.609.796.148,84	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2009.

²Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

dados das tabelas 4 e 5. A redução do VPA regional da Baixada se deve à diminuição do valor do seu principal produto, a banana (37,5%). As RAs que apresentam as maiores elevações do VPA são as de Presidente Prudente (12,4%), São Paulo (9,8%) e Ribeirão Preto (8,0%).

As Regiões Administrativas de agropecuária concentrada (especializada) no principal produto são as da Baixada Santista e Registro, com a banana, representando 87,5% e 79,9%, respectivamente, do valor total regional; e as regiões de Ribeirão Preto, Franca e Barretos, com a cana-de-açúcar, respondendo por 76,7%, 70,5% e 66,4%, respectivamente, dos valores regionais de produção. As regiões de agropecuária mais diversificada, ou pelo menos de menor participação do principal produto no valor total regional, são as de Sorocaba, São Paulo e Campinas, onde o principal produto representou 14,2%, 26,7% e 32,9%, respectivamente, do VPA regional em 2009.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estimativa do valor da produção agro-

pecuária e florestal do Estado de São Paulo em 2009, de R\$43,3 bilhões, corresponde a um aumento de 1,8% em relação a 2008, em termos correntes e a uma queda de 3,0% em valores reais, quando descontado da inflação, medida pelo IPCA, do IBGE. A elevação estimada do valor total paulista em 2009 deve-se à estabilidade dos preços (+0,4%) e do acréscimo (1,4%) da produção.

Sem os produtos florestais, o valor da produção somou R\$39,6 bilhões, ou elevação de 2,7%, em termos correntes. Estima-se que, sem a cana-de-açúcar, o valor da produção agropecuária e florestal paulista em 2009 contabilizou R\$25,1 bilhões, 11,5% a menos em valor corrente e 15,6% em valor deflacionado, em relação a 2008.

O valor da produção dos produtos florestais atingiu a marca de R\$3,7 bilhões em 2009, valor inferior apenas ao da cana-de-açúcar e da carne bovina e superior ao da laranja para indústria, três dos principais produtos agropecuários da pauta de exportação brasileira. Entretanto, por conta do decréscimo tanto do preço como da produção, este valor foi 7,5% inferior ao observado em 2008.

LITERATURA CITADA

CASER, D. V. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2008/09, 3º levantamento, fevereiro de 2009. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 39, n. 5, p. 76-91, maio 2009a.

_____. _____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2008/09, 4º levantamento, abril de 2009. _____. São Paulo, v. 39, n. 7, p. 76-97, jul. 2009b.

_____. _____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2008/09, junho de 2009. _____. São Paulo, v. 39, n. 8, p. 81-99, ago. 2009c.

_____. _____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2009/10, intenção de plantio, e levantamento final, ano agrícola 2008/09, setembro de 2009. _____. São Paulo, v. 39, n. 11, p. 69-88, nov. 2009d.

_____. _____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2009/10, 2º levantamento, e levantamento final, ano agrícola 2008/09, novembro de 2009. _____. São Paulo, v. 40, n. 2, p. 60-79, fev. 2010.

CASTANHO FILHO, E. P. et al. Valor da produção florestal do Estado de São Paulo em 2008. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 39, n. 6, p. 89-93, jun. 2009.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB. **Acompanhamento da safra brasileira de grãos 2009/10: terceiro levantamento**. Brasília: CONAB, dez. 2009a.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB. **Acompanhamento da safra brasileira:** café, safra 2009; terceira estimativa. Brasília: CONAB, set. 2009b.

_____. **Acompanhamento da safra brasileira:** cana-de-açúcar, safra 2009; segundo levantamento. Brasília: CONAB, set. 2009c.

COMPANHIA DE ENTREPÓSITOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO - CEAGESP. Disponível em: <<http://www.ceagesp.gov.br>>. Acesso em: 30 mar. 2010.

CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL - CNA. **Indicadores Rurais**, Brasília, v. 12, n. 95, p. 5-6, jul./ago. 2009.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Pioneira, 1991. 426p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais: Economia).

INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Banco de dados**. Disponível em: <http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/Preços_Medios.aspx?cod_sis=2>. Acesso em: 30 mar. 2010a.

_____. **Bioenergia:** dados estatísticos. Cotações de madeira em pé em nível de produtor. Disponível em: <<http://ciagri.iea.sp.gov.br/bioenergia/html/ieaflorestar2008eucaliptosp.htm>>. Acesso em: 30 mar. 2010b.

SACHS, R. C. C. Remuneração da tonelada de cana-de-açúcar no Estado de São Paulo. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 55-66, fev. 2007.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES FLORESTAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SISFLOR. Disponível em: <<http://www.sisflor.org.br>>. Acesso em: 30 mar. 2010.

TSUNECHIRO, A. et al. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo, por escritório de desenvolvimento rural e região administrativa, 1995-2000. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 31, n. 7, p. 17-41, jul. 2001.

_____. _____. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo em 2008. _____. São Paulo, v. 39, n. 6, p. 89-93, jun. 2009.

_____. COELHO, P. J.; MIURA, M. Valor da produção agropecuária do Brasil em 2008, por unidade da federação. _____. São Paulo, v. 40, n. 3, p. 62-79, mar. 2010.

VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2009

RESUMO: Este trabalho apresenta a estimativa final do valor da produção agropecuária e florestal do Estado de São Paulo, bem como dos 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural e das 15 Regiões Administrativas, em 2009. São contabilizados 54 produtos agropecuários e florestais, reunidos em seis grupos: produtos vegetais para indústria, produtos animais, frutas frescas, grãos e fibras, produtos florestais e olerícolas. O valor da produção em 2009 foi estimado em R\$43,3 bilhões, com aumento de 1,8% em relação ao ano anterior, em termos de moeda corrente. O valor da produção florestal em 2009, com três produtos (madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus) foi de R\$3,7 bilhões, com queda de 7,5%, em moeda corrente.

Palavras-chave: valor da produção agropecuária, produção, preços, produtos florestais, renda agrícola.

2009 ESTIMATE FOR SAO PAULO STATE AGRICULTURAL AND FORESTRY PRODUCTION VALUES

ABSTRACT: *This paper presents the final estimates of the agricultural and forestry production value for the State of Sao Paulo, as well as its share among the 40 Rural Development Offices and 15 Administrative Regions in 2009. A total of 54 products are analyzed and grouped into the six following categories: industrial products, animal products, fresh fruits, grains and fibers, forestry products and vegetables. The production value was estimated at US\$2,7 billion, with an 1.8% increase over the previous year, in current currency rates. Three forestry product values in 2009 (eucalyptus timber, pinus timber and pinus resin) are estimated at US\$1.9 billion, with a 7.5% decrease, in current currency rates.*

Key-words: *agricultural production value, production, prices, forestry products, agricultural revenue, Sao Paulo State.*

Recebido em 17/05/2010. Liberado para publicação em 19/05/2010.